

---

# Relatório de execução orçamental

## LVT - Águas de Lisboa e Vale do Tejo

**1º trimestre 2016**

**1. Demonstração de Resultados**

**2. Indicadores Económico-Financeiros**

**3. Indicadores Comerciais**

**4. Investimentos**

---

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Venda de água	mEur	8 988				8 988	8 867 ▲
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	29 489				29 489	31 240 ▼
Compens. uniformização tarifária	mEur	1 414				1 414	1 406 ▲
Rend. Construção (IFRIC 12)	mEur	2 419				2 419	7 103 ▼
Desvio de recuperação de gastos	mEur	2 355				2 355	1 415 ▲
<b>Volume de Negócios</b>	<b>mEur</b>	<b>44 665</b>				<b>44 665</b>	<b>50 031 ▼</b>
Custo das vendas/variação inventários	mEur	6 000				6 000	11 114 ▼
<b>Margem Bruta</b>	<b>mEur</b>	<b>38 665</b>				<b>38 665</b>	<b>38 917 ▼</b>
Fornecimentos e serviços externos	mEur	11 717				11 717	13 468 ▼
Gastos Pessoal afeto à concessão	mEur	5 692				5 692	5 365 ▲
Gastos com pessoal	mEur	17				17	24 ▼
Amortizações	mEur	15 398				15 398	15 770 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	0				0	50 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	392				392	388 ▲
Subsídios ao Investimento	mEur	3 865				3 865	3 975 ▼
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	158				158	340 ▼
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mEur</b>	<b>9 471</b>				<b>9 471</b>	<b>8 166 ▲</b>
Gastos Financeiros	mEur	7 776				7 776	7 465 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	3 168				3 168	3 466 ▼
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mEur</b>	<b>-4 609</b>				<b>-4 609</b>	<b>-3 999 ▼</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>mEur</b>	<b>4 863</b>				<b>4 863</b>	<b>4 167 ▲</b>
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-1 167				-1 167	-1 206 ▲
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mEur</b>	<b>3 695</b>				<b>3 695</b>	<b>2 961 ▲</b>

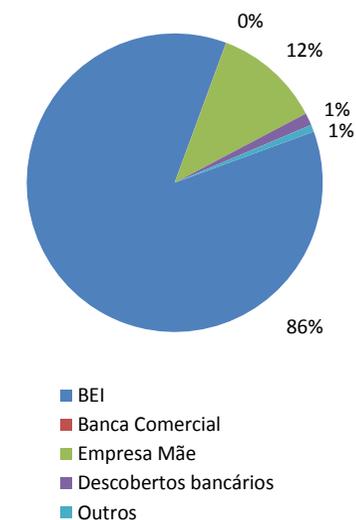
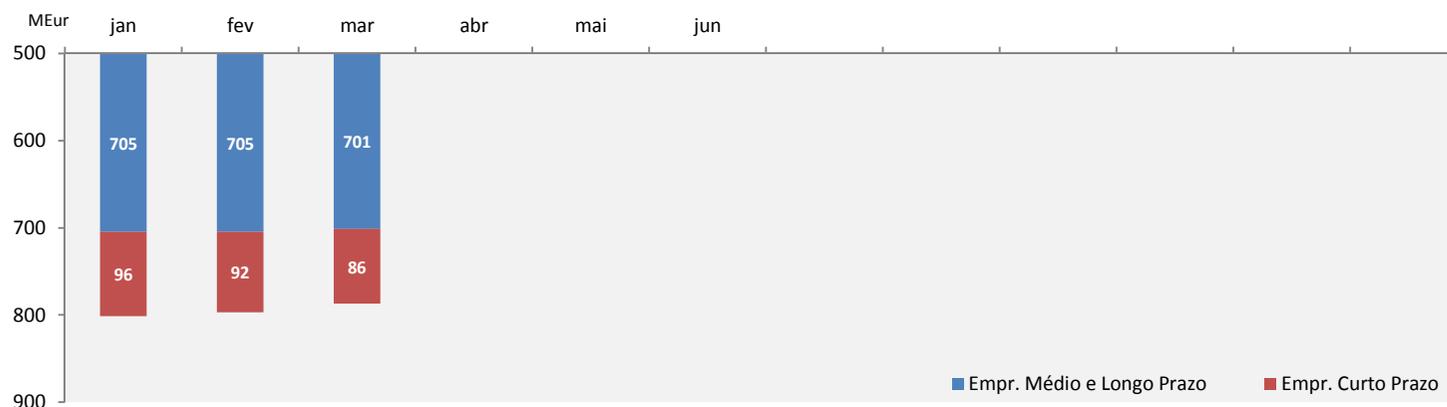
Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
<b>EBIT - Earnings Before Interest and Taxes</b>	mEur	9 471				9 471	8 166
<b>EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation</b>	mEur	24 870				24 870	23 986
<b>Margem EBITDA</b>	%	56%				56%	48%
<b>Gastos Operacionais/EBITDA</b>	%	158%				158%	193%

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1 775 220</b>				<b>1 775 220</b>	<b>1 795 001 ▼</b>
Ativo intangível	mEur	1 350 125				1 350 125	1 372 718 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	294 920				294 920	289 996 ▲
Fundo reconstituição capital	mEur	27 210				27 210	27 210 ▼
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	25 135				25 135	31 806 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	77 830				77 830	73 270 ▲
<b>Ativos correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>206 230</b>				<b>206 230</b>	<b>215 149 ▼</b>
Clientes	mEur	169 163				169 163	156 852 ▲
Disponibilidades	mEur	10 173				10 173	27 045 ▼
Outros ativos correntes	mEur	26 894				26 894	31 252 ▼
<b>Ativo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1 981 449</b>				<b>1 981 449</b>	<b>2 010 150 ▼</b>
Capital Social	mEur	167 808				167 808	167 808 =
Ações próprias	mEur	- 1 949				- 1 949	0 ▼
Resultados transitados e reservas	mEur	175 404				175 404	176 015 ▼
Resultado líquido	mEur	3 695				3 695	2 961 ▲
<b>Capital Próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>344 957</b>				<b>344 957</b>	<b>346 783 ▼</b>
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1 464 834</b>				<b>1 464 834</b>	<b>1 496 993 ▼</b>
Financiamentos obtidos	mEur	697 147				697 147	734 463 ▼
Subsídios ao investimento	mEur	466 279				466 279	449 043 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	157 681				157 681	169 343 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	143 727				143 727	144 145 ▼
<b>Passivos Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>171 659</b>				<b>171 659</b>	<b>166 373 ▲</b>
Financiamentos obtidos	mEur	85 673				85 673	77 129 ▲
Outros passivos correntes	mEur	85 986				85 986	89 244 ▼
<b>Passivo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1 636 492</b>				<b>1 636 492</b>	<b>1 663 367 ▼</b>

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
<b>Capital Empregue</b>	<b>mEur</b>	<b>890 911</b>				<b>890 911</b>	<b>935 394</b>
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>%</b>	<b>17%</b>				<b>17%</b>	<b>17%</b>
<b>Liquidez Geral</b>	<b>n.º</b>	<b>1,2</b>				<b>1,2</b>	<b>1,3</b>
<b>Solvabilidade</b>	<b>n.º</b>	<b>0,2</b>				<b>0,2</b>	<b>0,2</b>
<b>Fundo de Maneio</b>	<b>mEur</b>	<b>34 571</b>				<b>34 571</b>	<b>48 776</b>
<b>ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue</b>	<b>%</b>	<b>4,3%</b>				<b>4,3%</b>	<b>3,5%</b>
<b>ROE - Rentabilidade do Capital Próprio</b>	<b>%</b>	<b>4,3%</b>				<b>4,3%</b>	<b>3,4%</b>
<b>ROA - Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>%</b>	<b>0,7%</b>				<b>0,7%</b>	<b>0,6%</b>

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
<b>Empréstimos</b>	<b>mEur</b>	<b>786 853</b>				<b>786 853</b>	<b>811 592</b>
<b>Médio e Longo Prazo</b>	<b>mEur</b>	<b>701 180</b>				<b>701 180</b>	<b>734 463</b>
BEI	mEur	660 614				660 614	664 381
Banca Comercial	mEur	22				22	0
Empresa Mãe	mEur	34 486				34 486	68 972
Outros	mEur	6 058				6 058	1 110
<b>Curto Prazo</b>	<b>mEur</b>	<b>85 673</b>				<b>85 673</b>	<b>77 129</b>
BEI	mEur	17 645				17 645	17 013
Banca Comercial	mEur	65				65	47 152
Empresa Mãe	mEur	57 450				57 450	12 964
Descobertos bancários	mEur	10 454				10 454	0
Outros	mEur	59				59	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
<b>Dívida Financeira</b>	<b>mEur</b>	<b>786 853</b>				<b>786 853</b>	<b>811 592</b>
<b>Debt to equity</b>	<b>%</b>	<b>2,3</b>				<b>2,3</b>	<b>2,3</b>
<b>Net Debt - Endividamento líquido</b>	<b>mEur</b>	<b>776 680</b>				<b>776 680</b>	<b>784 547</b>
<b>Net Debt to EBITDA</b>	<b>n.º</b>	<b>8</b>				<b>8</b>	<b>8</b>
<b>PMR - Prazo Médio de Recebimentos</b>	<b>dias</b>	<b>152</b>				<b>152</b>	<b>-</b>
<b>PMP - Prazo Médio de Pagamentos</b>	<b>dias</b>	<b>109</b>				<b>109</b>	<b>-</b>

**Endividamento**


Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
<b>Volume de atividade (faturado)</b>	<b>Mm3</b>	<b>79,4</b>				<b>79,4</b>	<b>81,0</b>
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	15,7				15,7	15,0
Volume de atividade - saneamento	Mm3	63,7				63,7	66,0
<b>Volume de Negócios<sup>1</sup></b>	<b>mEur</b>	<b>39 891</b>				<b>39 891</b>	<b>41 513</b>
Volume negócios - abastecimento	mEur	10 402				10 402	10 272
Volume negócios - saneamento	mEur	29 489				29 489	31 240
<b>Dívidas de Utilizadores</b>							
Dívida total	mEur	213 226				213 226	-
Dívida vencida total	mEur	151 859				151 859	-
Acordos de pagamento	mEur	41 690				41 690	-
Injunções	mEur	84 907				84 907	-

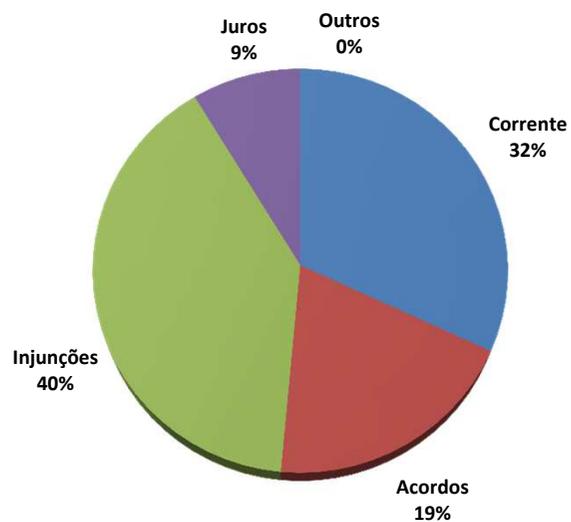
<sup>1</sup> Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
<b>Total de água faturada</b>	<b>mm3</b>	<b>15 742</b>				<b>15 742</b>	<b>15 039</b>
Sistema Raia, Zêzere e Nabão	mm3	3 330				3 330	3 408
Sistema Centro Alentejo	mm3	1 780				1 780	1 662
Sistema Norte Alentejano	mm3	1 685				1 685	1 778
Sistema Oeste	mm3	5 400				5 400	5 386
Sistema Alto Zêzere e Côa	mm3	3 547				3 547	2 805

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
<b>Total de efluentes faturados</b>	<b>mm3</b>	<b>63 654</b>				<b>63 654</b>	<b>65 984</b>
Sistema Raia, Zêzere e Nabão	mm3	3 095				3 095	3 477
Sistema Centro Alentejo	mm3	1 803				1 803	2 204
Sistema Norte Alentejano	mm3	2 257				2 257	2 253
Sistema Oeste	mm3	5 712				5 712	6 954
Sistema Alto Zêzere e Côa	mm3	4 008				4 008	3 379
Sistema Costa do Estoril	mm3	14 919				14 919	16 600
Sistema Península de Setúbal	mm3	6 293				6 293	5 708
Sistema Tejo e Trancão	mm3	25 568				25 568	25 408

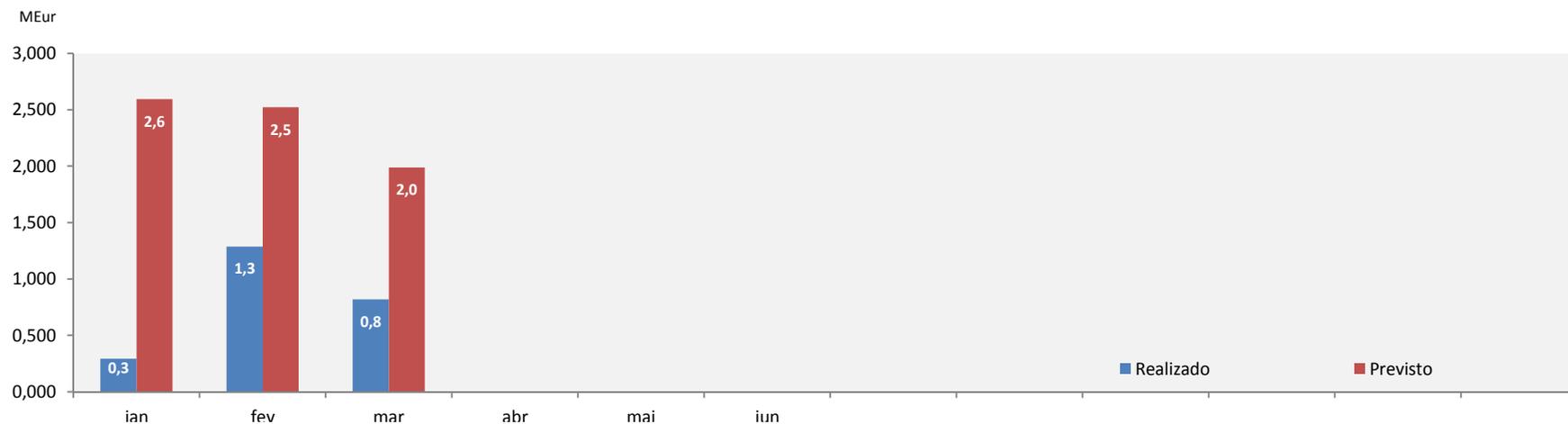
Dívidas de Utilizadores						
Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
213.226	151.859	68.034	41.690	84.907	18.594	0

**Dívida Total (por item)**



Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
<b>Investimento</b>	<b>mEur</b>	<b>2 397</b>				<b>2 397</b>	<b>7 103</b>
Abastecimento	mEur	657				657	1 980
Saneamento	mEur	1 743				1 743	4 956
Estrutura	mEur	- 2				- 2	167

Investimento mensal: realizado vs previsto



## RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DO 1º TRIMESTRE DE 2016 DA

ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO, SA (LVT)

### INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas o Conselho Fiscal da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 1º trimestre de 2016, subscrito pelo Conselho de Administração em 22 de setembro de 2016.
4. De ressaltar, no entanto, que à data de emissão deste relatório, o Plano de Atividades e Orçamento relativo a 2016, em que se baseia esta análise, não foi ainda aprovado pela tutela setorial.

### PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto com a Administração e Serviços.
2. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:
  - a. Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de março de 2016, e sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
  - b. Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de março de 2016, e sua comparação com o respetivo orçamento para o mesmo período;
  - c. Análise das atividades de investimento;

  
1  


## ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 1. Balanço

Rúbricas	Real	Orçamento	Desvio
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>	1.775.220	1.795.001	-19.781
Ativos intangíveis	1.350.125	1.372.718	-22.593
Desvios de recuperação de gastos	294.920	289.996	4.924
Fundo de reconstituição de capital	27.210	27.210	0
Acordos de pagamento (clientes)	25.135	31.806	-6.671
Outros ativos não correntes	77.830	73.270	4.560
<b>Ativo corrente</b>	206.230	215.149	-8.919
Clientes	169.163	156.852	12.311
Outros ativos correntes	26.894	31.252	-4.358
Caixa e depósitos bancários	10.173	27.045	-16.872
<b>Total do Ativo</b>	1.981.449	2.010.150	-28.701
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado	167.808	167.808	0
Ações (quotas) próprias	-1.949	0	-1.949
Resultados transitados e Reservas	175.404	176.015	-611
Resultado líquido do período	3.695	2.961	734
<b>Total do Capital Próprio</b>	344.957	346.783	-1.826
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>	1.464.834	1.496.993	-32.159
Financiamentos obtidos	697.147	734.463	-37.316
Subsídios ao investimento	466.279	449.043	17.236
Acrés. Custos Investim. Contratual	157.681	169.343	-11.662
Outras passivos não correntes	143.727	144.145	-418
<b>Passivo corrente</b>	171.659	166.373	5.286
Financiamentos obtidos	85.673	,77.129	8.544
Outros passivos correntes	85.986	89.244	-3.258
<b>Total do Passivo</b>	1.636.492	1.663.367	-26.875
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	1.981.449	2.010.150	-28.701

Valores em milhares de euros

As variações mais relevantes ocorridas no balanço da sociedade, face aos valores orçamentados, verificaram-se nas rubricas associadas ao ciclo de investimentos, o qual regista um atraso face ao previsto. Tal deveu-se sobretudo à necessidade de assegurar todas as tramitações prévias para realização dos investimentos, designadamente, projetos, licenças, preparação dos concursos públicos e adjudicação das empreitadas.

Destacam-se ainda os desvios ocorridos nas rubricas de clientes os quais, em conjunto com os ocorridos nas rubricas associadas ao ciclo de investimentos, contribuem significativamente para o desvio verificado no endividamento líquido da sociedade.

Ressalva-se que os valores orçamentados não foram preparados/atualizados com base nas demonstrações financeiras do final do exercício 2015 e que, na preparação dos balanços apresentados, também não foram seguidos exatamente os mesmos critérios na repartição/apresentação de algumas rubricas e saldos o que provoca igualmente alguns desvios.

2

## 2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rúbricas	Real	Orçamento	Desvio
Venda de água	8.988	8.867	121
Prestação de Serviços de Saneamento	29.489	31.240	-1.751
Compensação uniformização tarifária	1.414	1.406	8
Rend. Construção (IFRIC12)	2.419	7.103	-4.684
Desvio de recuperação de gastos	2.355	1.415	940
<b>Volume de Negócios</b>	<b>44.665</b>	<b>50.031</b>	<b>-5.366</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.000	11.114	-5.114
<b>Margem Bruta</b>	<b>38.665</b>	<b>38.917</b>	<b>-252</b>
Fornecimentos e serviços externos	11.717	13.468	-1.751
Gastos pessoal afeto à concessão	5.692	5.365	327
Gastos com o pessoal	17	24	-7
Amortizações	15.398	15.770	-372
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)		50	-50
Outros gastos e perdas operacionais	392	388	4
Subsídios ao investimento	3.865	3.975	-110
Outros rendimentos e ganhos operacionais	158	340	-182
<b>Resultado Operacionais</b>	<b>9.471</b>	<b>8.166</b>	<b>1.305</b>
Gastos Financeiros	7.776	7.465	311
Rendimentos Financeiros	3.168	3.466	-298
<b>Resultado Financeiros</b>	<b>-4.609</b>	<b>-3.999</b>	<b>-610</b>
<b>Resultado antes do imposto</b>	<b>4.863</b>	<b>4.167</b>	<b>696</b>
Imposto sobre o rendimento	-1.167	-1.206	39
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>3.696</b>	<b>2.961</b>	<b>735</b>

Valores em milhares de euros

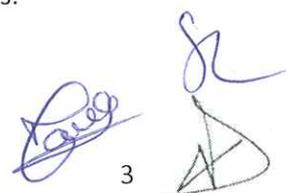
As variações mais relevantes ocorridas na demonstração de resultados encontram-se associadas ao atraso no ciclo de investimentos. Tal provocou uma diminuição dos rendimentos de construção bem como dos respetivos custos, os quais se encontram incluídos na rubrica “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas”. Destacam-se ainda as variações verificadas nas rubricas “Prestação de Serviços de Saneamento” e “Fornecimentos e serviços externos”, relativamente a esta última, a sua variação deve-se, essencialmente, à diminuição dos custos com energia e trabalhos especializados.

Importa ainda referir que o resultado líquido do exercício está indexado à taxa de juro das OT's a 10 anos pelo que o valor verificado de 2,93%, face à estimativa de 2,1%, implica a sua variação. Tal contribuiu também para a variação da rubrica “Desvio de recuperação de gastos”.

Ressalva-se o facto de os valores orçamentados não terem sido preparados/atualizados com base nas demonstrações financeiras do final do exercício 2015.

## 3. Atividades de Investimento

O investimento realizado no final do 1º trimestre totalizou 2,4 milhões de euros, sendo que em termos orçamentais estavam previstos 7,1 milhões de euros. Este atraso no ciclo de investimentos, já referido nos pontos anteriores, justifica-se sobretudo pela necessidade de assegurar todas as tramitações prévias para realização dos investimentos, designadamente projetos, licenças, preparação dos concursos públicos e adjudicação das empreitadas.



## CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de três meses do período findo em 31 de março de 2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Em futuros relatórios recomenda-se a inclusão na análise, de todos os objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, tal como mencionado no Artigo 25º do RJSPE.

Guarda, 26 de setembro de 2016

### O Conselho Fiscal



Sankia Marcia Ferreira Lopes  
(Presidente)



Maria do Carmo dos Reis da Silva Mendes  
(Vogal)



Luis Miguel Barros Martins Damas  
(Vogal)